

Candidato nº \_\_\_\_\_

## REDE SUL E ILHAS

### PROVA DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS PARA ACESSO AO ENSINO SUPERIOR DE ALUNOS DE CURSOS DAS VIAS PROFISSIONALIZANTES

Data da realização da Prova: 24-07-2020

#### PARTE B

#### PSICOLOGIA

Classificação obtida: \_\_\_\_\_

#### NORMAS

- Escreva em todas as folhas no local indicado o número que lhe foi atribuído.
- Responda apenas a 25 questões das 30 questões propostas.
- No caso de responder a mais do que vinte e cinco (25) questões, só serão cotadas as respostas referentes às primeiras vinte e cinco (25) respondidas.
- Se escolher uma questão e quiser anulá-la, escreva junto da mesma “anulada”.
- As respostas devem ser dadas nos espaços previstos para tal, sem usar as margens ou as entrelinhas.
- Assinale com um  a opção que corresponde de forma correta e completa ao enunciado.
- Se escolher uma opção e quiser anulá-la, escreva junto da mesma “anulada”.
- Deverá ser utilizada caneta ou esferográfica azul ou preta.
- Não é permitido o uso de corretor.

Candidato nº \_\_\_\_\_

1. Numa perspetiva histórica, Wilhelm Wundt defendia como objeto de estudo da Psicologia:
  - (A) as ideias e as suas raízes fisiológicas.
  - (B) a consciência e as suas componentes (sensações, sentimentos e imagens mentais).
  - (C) o comportamento mental.
  - (D) o consciente e o inconsciente.
  - (E) o inconsciente coletivo.
  
2. Segundo Sigmund Freud o psiquismo divide-se nas seguintes instâncias:
  - (A) *id*, ego e motricidade.
  - (B) afetividade, ego e consciência.
  - (C) *id*, ego e superego.
  - (D) cognição, afetividade e sexualidade.
  - (E) sensibilidade, racionalidade e ação.
  
3. Na conceção de Jean Piaget, o desenvolvimento cognitivo formal caracteriza-se por ser:
  - (A) um pensamento genérico.
  - (B) marcado por padrões de conhecimento em função do género.
  - (C) marcado por posições de imitação dos pares.
  - (D) hipotético-dedutivo, combinatório e duplamente reversível.
  - (E) um pensamento centrado no concreto.
  
4. De acordo com a perspetiva de Abraham Maslow, uma pessoa em situação de sem abrigo é expectável que mostre tendência a ter uma motivação para:
  - (A) a realização de atividades estéticas.
  - (B) a prática de atividades desportivas.
  - (C) a satisfação das necessidades básicas.
  - (D) a participação em associações recreativas.
  - (E) a participação em atividades de produção intelectuais.

Candidato nº \_\_\_\_\_

5. Na Assembleia da República estão representados vários partidos políticos. Pode-se afirmar que um partido político é um grupo:
- (A) natural.
  - (B) informal.
  - (C) natural e informal.
  - (D) formal.
  - (E) terciário.
6. As suas memórias das brincadeiras de infância estão armazenadas:
- (A) no coração.
  - (B) num lugar qualquer do cérebro.
  - (C) na memória a longo prazo.
  - (D) na memória a curto prazo.
  - (E) num diário.
7. “Alguns condutores são inconscientes: andam com excesso de velocidade dentro das localidades, podendo atropelar mortalmente quem anda a pé”. Esta afirmação enquadra-se na visão:
- (A) de Sigmund Freud sobre o inconsciente.
  - (B) do senso comum sobre o comportamento de alguns condutores.
  - (C) de Jean Piaget sobre psicologia do tráfego.
  - (D) de Wilhelm Wundt sobre os tempos de reação.
  - (E) de Carl Rogers sobre psicoterapia.
8. Pode definir-se atitude como uma predisposição:
- (A) inata, de adaptação a exigências internas.
  - (B) biológica, formada na primeira infância.
  - (C) mental de ação em situações de conflito.
  - (D) biológica e de ação em situações de conflito.
  - (E) aprendida, para responder a objetos sociais.

Candidato nº \_\_\_\_\_

9. A Joana ficou surpreendida com a decisão da amiga Luísa de se candidatar a um emprego como vendedora. Colocando-se na perspetiva da Psicologia, os motivos que terão levado a Luísa a fazer a candidatura:

- (A) podem ser inferidos a partir desse seu comportamento concreto.
- (B) podem ser observados diretamente nesse seu comportamento concreto.
- (C) só poderiam ser conhecidos a partir de um teste psicológico aplicado à Luísa.
- (D) só podem ser conhecidos se a Luísa decidir falar deles.
- (E) serão sempre desconhecidos.

10. Duas amigas conversavam sobre refeições e uma delas comentou: - “Estou tão habituada a comer sempre à hora do noticiário na televisão, que assim que ouço o genérico do noticiário começo a salivar.” Neste episódio está presente um processo:

- (A) de aprendizagem por imitação.
- (B) de memória de curto prazo.
- (C) de condicionamento clássico.
- (D) de memória de curto prazo e por imitação.
- (E) de condicionamento clássico e por imitação.

11. “O ambiente de trabalho entre os diversos engenheiros aqui na empresa está cada vez mais tenso. Cada um deles é uma excelente pessoa, mas quando se juntam há alguma coisa que não funciona bem, e o stresse associado às reuniões entre eles é elevadíssimo.” No ambiente de trabalho aqui mencionado, o tipo de profissional mais adequado para uma intervenção visando melhorar o clima de trabalho é:

- (A) um(a) psicólogo(a) clínico(a).
- (B) um(a) psicólogo(a) da educação.
- (C) um(a) psicólogo(a) forense.
- (D) um(a) psicólogo(a) social e das organizações.
- (E) um(a) psicólogo(a) do desporto.

Candidato nº \_\_\_\_\_

12. O ser humano é considerado uma unidade biopsicossociológica e que está em permanente interação com o meio ambiente. Esta afirmação é:
- (A) verdadeira, porque o ser humano, ao longo do seu ciclo vital, interage com as múltiplas dimensões do meio físico, social e cultural.
  - (B) falsa, porque o ser humano no seu desenvolvimento apenas interage com o meio físico e recebe as influências do meio cultural e social.
  - (C) verdadeira, porque o ser humano está em permanente mudança e interação desde o nascimento até à adolescência.
  - (D) falsa, porque o desenvolvimento do ser humano é o resultado da transmissão genética, independentemente do meio ambiente em que está inserido.
  - (E) verdadeira, porque o ser humano está em constante mudança e interação desde o nascimento até à idade adulta.
13. Ao procurar compreender a razão pela qual muitos adolescentes começam a consumir substâncias psicoativas, um psicólogo social muito provavelmente vai estudar:
- (A) o perfil de personalidade dos adolescentes consumidores de substâncias psicoativas.
  - (B) o património genético dos adolescentes consumidores, em busca de uma predisposição para o abuso de substâncias.
  - (C) os conflitos internos e dificuldades pessoais dos adolescentes consumidores de substâncias psicoativas.
  - (D) os efeitos da pressão de pares e a influência de modelos de identificação, tais como *influencers* e indivíduos com grande exposição social, nomeadamente nas redes sociais.
  - (E) os efeitos dos hábitos alimentares sobre o consumo de substâncias.
14. O Senhor António conversando com um amigo acerca do seu filho afirmou: “O meu filho é muito infantil”. Se ele se estiver a referir à idade psicológica, quererá dizer que:
- (A) ele não pode pensar sozinho nem tomar decisões importantes para a sua vida futura.
  - (B) ele tem competências comportamentais e cognitivas abaixo do que seria de esperar comparativamente à sua idade cronológica.
  - (C) ele ainda não pode votar para órgãos legislativos nem ser eleito para cargos políticos.
  - (D) ele ainda não tem características morfológicas adultas nem em termos de altura nem de massa muscular.
  - (E) ele tem baixa performance desportiva tanto em desportos coletivos como individuais.

Candidato nº \_\_\_\_\_

15. O João pretende dar continuidade aos seus estudos. Um fator de motivação intrínseca poderá ser:
- (A) a decisão de pais/familiares.
  - (B) a vontade de ter novos desafios e experiências de âmbito académico.
  - (C) não haver empregos na área à saída do ensino secundário.
  - (D) a proximidade da instituição de ensino superior à área de residência.
  - (E) a disponibilidade dos transportes até à instituição de ensino superior.
16. A Alice comentou, sobre a sua amiga Gabriela: - “É uma pessoa extremamente assertiva.” Segundo a classificação dos comportamentos comunicacionais, isso significa que a Gabriela é vista pela Alice como tendo:
- (A) alta transparência de linguagem e baixo respeito pelos outros.
  - (B) alta transparência de linguagem e alto respeito pelos outros.
  - (C) baixa transparência de linguagem e baixo respeito pelos outros.
  - (D) baixa transparência de linguagem e alto respeito pelo outro.
  - (E) elevada transparência de linguagem.
17. “Com o pai e a mãe que eu tive, como querias que eu fosse?” Esta pergunta, que muitas pessoas fazem em momentos de interação com os outros, justifica o comportamento atual com base em fatores:
- (A) de hereditariedade.
  - (B) relativos à educação recebida.
  - (C) relativos à cultura nacional de pertença.
  - (D) relativos à educação recebida e/ou à hereditariedade.
  - (E) relativos ao momento de nascimento.
18. A psicologia como ciência resulta habitualmente:
- (A) do conteúdo das conversas que temos com as pessoas à nossa volta acerca da natureza humana e da razão pela qual as pessoas se comportam de uma determinada maneira.
  - (B) do conhecimento construído através da reflexão teórica e da investigação, utilizando métodos formais e rigorosos, desenvolvida por pessoas com formação especializada.
  - (C) do conhecimento que cada um de nós vai construindo acerca dos outros à sua volta através de uma reflexão pessoal.
  - (D) da informação que recolhemos a partir das publicações das pessoas nas redes sociais.
  - (E) do conhecimento que decorre das experiências de vida.

Candidato nº \_\_\_\_\_

19. Num gabinete de psicologia, duas psicólogas conversam acerca da inteligência emocional. Isso significa que falam:
- (A) da simpatia das pessoas e da sua inteligência numérica.
  - (B) da autoconsciência, da gestão das emoções, da automotivação, da empatia e das competências sociais.
  - (C) da empatia das pessoas e da sua autoimagem.
  - (D) da capacidade de persuasão das pessoas e da sua falta de ética.
  - (E) do contágio emocional das pessoas e da sua frieza.
20. Quando está a memorizar o número de telefone de um/a colega, está a acionar a memória:
- (A) de curto prazo.
  - (B) cristalizada.
  - (C) de médio prazo.
  - (D) sensorial.
  - (E) longo prazo.
21. Num Congresso de psicologia, duas colegas conversavam sobre o Behaviorismo de John Watson. Elas referiam-se à abordagem, em psicologia, que privilegia:
- (A) o comportamento que está associado ao processo de introspeção.
  - (B) a consciência percecionada como a base mental do comportamento observável e objetivo.
  - (C) o comportamento observável colocado em plano secundário perante a cognição.
  - (D) o comportamento na sua vertente observável e objetiva.
  - (E) as imagens mentais como o elemento principal de toda a atividade mental.
22. A Moratória Psicossocial, conceito desenvolvido por Erik Erikson, é um processo que decorre, normativamente, num estágio de desenvolvimento do ciclo de vida. Quando ele é mencionado a respeito de alguém, refere-se aos processos:
- (A) psicossociais da primeira infância.
  - (B) psíquicos da segunda infância em sociedade.
  - (C) psicossociais da adolescência.
  - (D) psicossociais da adultez.
  - (E) psicossociais da velhice.

Candidato nº \_\_\_\_\_

23. Tendo em conta o papel dos hemisférios cerebrais no comportamento humano, eles funcionam de forma:
- (A) totalmente circular.
  - (B) absolutamente paralela.
  - (C) linear.
  - (D) antagónica e competitiva.
  - (E) complementar.
24. Na fase da adolescência, segundo a perspetiva psicossocial de Erik Erikson, a “crise” a superar está relacionada com:
- (A) encontrar rapidamente um emprego.
  - (B) a construção da identidade.
  - (C) o gosto pela vida.
  - (D) ter ou não muitos amigos.
  - (E) o sucesso na escola.
25. A memória autobiográfica refere-se a:
- (A) conhecimentos necessários e úteis.
  - (B) experiências características e significativas que formam a história de vida de uma pessoa.
  - (C) experiências que não têm impacto emocional na vida da pessoa.
  - (D) aquilo que aprendemos a partir dos 6 anos.
  - (E) as informações que nos são dadas pelas pessoas importantes para nós.
26. A motivação é, certamente, um dos aspetos envolvidos na decisão de um estudante do ensino secundário prosseguir estudos para o ensino superior. A motivação é:
- (A) uma força que incita o indivíduo à ação para alcançar um objetivo.
  - (B) a recompensa pelo êxito.
  - (C) a causa de todo os comportamentos.
  - (D) aquilo que retiramos da relação com os outros.
  - (E) a que os nossos pais nos transmitem desde pequenos.



Candidato nº \_\_\_\_\_

27. O Manuel vai ingressar no próximo ano letivo no 1<sup>o</sup> ano de escolaridade. Tal acontecimento vai permitir que o Manuel desenvolva mais o seu processo de socialização:

- (A) primária.
- (B) secundária.
- (C) terciária.
- (D) externa.
- (E) interna.

28. A Rita ao conversar com o seu amigo Rafael dizia-lhe: “Eu sou uma pessoa com uma boa autoestima”. Esta afirmação significa que a Rita apresenta, provavelmente:

- (A) um autoconceito baixo e uma avaliação negativa de si.
- (B) um autoconceito elevado e uma avaliação negativa de si.
- (C) um autoconceito baixo e uma avaliação negativa de si.
- (D) um autoconceito elevado e uma avaliação positiva de si.
- (E) um autoconceito negativo e um *self* positivo.

29. A Joana está preocupada com o seu amigo Gonçalo, pois ele tende a ser influenciado nos grupos a que pertence, aceitando facilmente as normas, atitudes e comportamentos do grupo. O seu amigo tem tendência para o/a:

- (A) conformismo.
- (B) obediência.
- (C) liderança.
- (D) conflito.
- (E) empreendedorismo.

30. O Dr. Alberto, psicólogo, usa frequentemente, nos seus contextos profissionais, a expressão “desenvolvimento”. É expectável que ele se refira ao desenvolvimento:

- (A) dos diferentes tipos de aptidões cognitivas.
- (B) da afetividade.
- (C) da personalidade.
- (D) da carreira.
- (E) das aptidões cognitivas, da afetividade e da personalidade.

## COTAÇÃO

Na prova são cotadas 25 questões, cada uma valendo 4 pontos.

## FINAL DA PROVA